



Um animal: uma ave

O Peneireiro vulgar

(*Falco tinnunculus*, Lineu, 1758)

O *Falco tinnunculus*, habitualmente designado peneireiro vulgar, é uma ave da ordem dos Falconiformes, da família *Falconidae*, género *Falco* e espécie *F. tinnunculus*.

Aspetos morfológicos principais: Atinge 32 a 38 cm de comprimento e 68 a 78 cm de envergadura (sendo a fêmea de maior porte), e peso de 220 a 300 g no caso das fêmeas e 190 a 240 g no dos machos.

Apresenta cauda comprida e asas pontiagudas que lhe permitem um voo possante, rápido e ágil. O bico é curto e curvo e as garras pretas. A cabeça é acinzentada, dorso sarapintado de preto, face superior das asas castanhas avermelhadas muito listradas,



e ponta das asas escuras. O uropígio (zona triangular, da qual saem as penas da cauda) e a face superior da cauda são cinzentos, tendo esta uma barra terminal escura e larga. Existem diferenças entre os machos e as fêmeas, mais pardas, com manchas ventrais longitudinais e cauda barrada transversalmente.

Vocaliza com séries rápidas de sons curtos e agudos.

Distribuição geográfica e habitat: Distribuiu-se pela Eurásia, (ausente das regiões árticas, dos desertos arábicos e das grandes cadeias montanhosas da Ásia Central). Ocorre também um pouco por todo o continente africano, excepto os desertos e as florestas equatoriais. Em Portugal Continental é residente (observa-se durante todo o ano) mostrando-se abundante quer em zonas agrícolas quer em aglomerados urbanos, parecendo indiferente ao bulício de cidades como Porto e Lisboa. Nesta cidade, nidifica desde 1995, sendo observáveis ninhos nos respiradouros das fachadas da Torre do Tombo, mas também em floreiras e parapeitos dos edifícios. A propósito, pode seguir-se *on line* a história de Zuzu e Margarida (*Facebook* e *Youtube*).



Alimentação: Alimenta-se de ratos, insetos, pequenos répteis, rãs, vermes e mesmo pequenos pássaros. Tem a capacidade de “peneirar”, isto é, de permanecer imóvel no ar com as asas abertas e a cauda contraída, a uma altura de 7 a 12 m, “mergulhando” a pique sobre as presas para as capturar.

Reprodução: Época de reprodução de março a junho. Nidifica geralmente em ninhos velhos de corvídeos, nas árvores, em cavidades rochosas ou mesmo em edifícios. A postura de 4 ou 5 ovos é incubada pela fêmea durante cerca de 28 dias. As crias são alimentadas por ambos os progenitores, estando prontas a voar após 28 dias.

Longevidade: Cerca de 16 anos.

Conservação: Não existem fatores de preocupação relativamente à conservação desta espécie.